

**DISTRIBUIÇÃO DE DIÂMETROS DO CERRADO *SENSU STRICTO* NOS MUNICÍPIOS DE SIMOLÂNDIA, ALVORADA DO NORTE E BURITINÓPOLIS, GOIÁS. Cruvinel, H.<sup>2</sup>; Felfili, J. M.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Professora do Departamento de Engenharia Florestal da UnB. <sup>2</sup>Bolsista de Aperfeiçoamento/UnB/EMBRAPA. (cruvinel@unb.br).**

A análise da distribuição de diâmetros permite a realização de inferências sobre o passado e o futuro das comunidades arbóreas. O modelo de distribuição "J-invertido" ou exponencial negativa sugere um balanço entre a mortalidade e o recrutamento de indivíduos. Na prática do manejo de árvores nativas, o ideal é que sejam exploradas populações que apresentem distribuições similares à "J-invertido". O estudo objetivou analisar a distribuição de diâmetros do componente arbóreo de cerrado *sensu stricto* distribuído no Vale do Paranã, abrangendo espacialmente os municípios de Simolândia (-14,47°N e -46,48°E), Alvorada do Norte (-14,48°N e -46,49°E) e Buritinópolis (-14,45°N e -46,43°E), Goiás. A amostra foi composta de 10 parcelas de 20 x 50m conforme metodologia estabelecida para o projeto Biogeografia do Bioma Cerrado. Foram medidos todos os troncos das árvores contidas nas parcelas a partir do diâmetro de 5cm à 30cm do solo. As análises por espécies foram feitas somente para aquelas mais abundantes = 30 ind.ha<sup>-1</sup>. Fizeram parte do elenco as espécies: *Aspidosperma tomentosum* (31 ind.ha<sup>-1</sup>), *Brosimum gaudichaudii* (37 ind.ha<sup>-1</sup>), *Byrsonima crassa* (35 ind.ha<sup>-1</sup>), *Kielmeyera coriacea* (61 ind.ha<sup>-1</sup>), *Pouteria ramiflora* (143 ind.ha<sup>-1</sup>), *Qualea grandiflora* (133 ind.ha<sup>-1</sup>), *Qualea parviflora* (93 ind.ha<sup>-1</sup>) e *Vochysia rufa* (33 ind.ha<sup>-1</sup>). O padrão de distribuição total dos diâmetros observado seguiu a tendência esperada "j-invertido" ( $R^2 = 0,99$ ) onde 54,18% dos indivíduos observados foram encontrados na 1ª classe (5 a 10cm de diâmetro). A distribuição das espécies *Aspidosperma tomentosum* ( $R^2 = 0,94$ ), *Qualea grandiflora* ( $R^2 = 0,93$ ), *Pouteria ramiflora* ( $R^2 = 0,91$ ), *Qualea parviflora* ( $R^2 = 0,90$ ), *Byrsonima crassa* ( $R^2 = 0,89$ ), *Kielmeyera coriacea* ( $R^2 = 0,80$ ) e *Brosimum gaudichaudii* ( $R^2 = 0,78$ ) ajustam-se melhor ao padrão de "j-invertido", enquanto que a distribuição de *Vochysia rufa* divergiu desse padrão. Espera-se que as espécies com bom ajustamento ao modelo sejam aquelas com populações estáveis e autoregenerativas na área. (Projeto CMBBC financiado pelo DFID)